

Programação do CULTSP e espaços culturais de SP em 2026

A programação inclui cinema itinerante, exposições interativas, festas e cursos sobre lendas



No interior, o CULTSP na Estrada leva, por meio do Cine Sustentável, sessões gratuitas

A Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo mantém, entre janeiro e fevereiro de 2026, uma programação cultural ampla em espaços públicos e por meio das itinerâncias do projeto CULTSP Na Estrada. A iniciativa oferece atividades gratuitas e pagas, voltadas a diferentes públicos e faixas etárias, e busca ampliar o acesso à cultura em áreas urbanas e interioranas. A lista completa de atrações está disponível na plataforma colaborativa Agenda Viva SP, do Governo do Estado.

Cine Sustentável

No interior paulista, o CULTSP Na Estrada continua com o Cine Sustentável, exibindo o filme “Chico Bento a Goiabeira Maraviôsa”, dirigido por Fernando Fraiha, em sessões gratuitas nas cidades de Ilha Comprida, Sete Barras e Cajati. O projeto usa infraes-

trutura móvel para levar cinema e debates culturais a locais com menor oferta de programação audiovisual. As exposições também buscam estimular o interesse pela produção nacional e promover a inclusão cultural em regiões com acesso limitado a salas de cinema.

Carreta do Museu Catavento

Na região de Campinas, o município de Valinhos recebe a carreta itinerante “Museu Catavento: Ciência que vai até você”. A unidade móvel reproduz parte do acervo do museu com nove experiências interativas voltadas a áreas como física, química, biologia, geografia e história. A proposta é aproximar crianças e adolescentes da ciência, por meio de atividades lúdicas e experimentais, além de fortalecer o caráter educativo das ações culturais do Estado de São Paulo.

Baile do Cha

Na capital, a Fábrica de Cultura Osasco apresenta o Baile do Cha, comandado pelo multiartista Andarilho Cha, um dos selecionados no projeto Clipe da Quebrada, parceria da Secretaria da Cultura com o Kondzilla. O evento, gratuito, reúne repertório diversificado que mistura samba, forró, pop, brega, funk, axé e canções românticas, e é inspirado no clipe “Naguinho de Osasco”. A iniciativa integra a política de valorização de artistas locais e de estímulo à produção musical nas periferias.

Lendas urbanas

A temática do sobrenatural também integra a programação cultural. A Casa das Rosas promove a atividade “O Poder Sobrenatural de Contar Histórias”, com o roteirista Thiago de Souza, que revisita mitos e lendas urbanas de São Paulo.

Entre as narrativas abordadas estão o Anhangá, os fantasmas do Teatro Municipal, o incêndio do Edifício Joelma e a lenda do cemitério de Adão e Eva, na Mooca. A ação faz parte do projeto “O que te assombra?” e busca resgatar histórias locais por meio de contação e análise de narrativas populares.

MIS oferece curso

O Museu da Imagem e do Som (MIS) promove o curso “Frankenstein: o romance de Mary Shelley e suas adaptações”, com aulas ministradas por Fernando Brito. A programação analisa o legado do romance gótico e filosófico, desde a obra original até suas principais versões cinematográficas, incluindo clássicos como “Frankenstein” (1931) e “A Noiva de Frankenstein” (1935), e a nova adaptação de 2025, indicada ao Oscar 2026. O curso em questão busca contextualizar o

impacto cultural da obra e as diversas leituras e interpretações ao longo do tempo.

Museu Felícia Leirner

Em Campos do Jordão, o Museu Felícia Leirner integra o projeto Férias no Museu com um show de voz e violão de Leka Oliveira, vocalista da banda Phaser. A apresentação, marcada para o fim de janeiro, traz repertório intimista e repleto de hits, mesclando canções populares com interpretações autorais. A proposta do evento é ampliar a oferta cultural em uma região turística, atraindo moradores e visitantes para uma experiência musical em meio ao acervo de esculturas e à paisagem local. A iniciativa também reforça a política de descentralização cultural do Estado, que busca levar programação artística para além dos grandes centros urbanos, incentivando o acesso a atividades culturais.

Hospital Guilherme Álvaro pede doações com urgência por falta de sangue

O Hospital Guilherme Álvaro (HGA), unidade da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, informou que o estoque de sangue está em nível crítico, com bolsas disponíveis apenas para os próximos dias. Em comunicado, a direção do hospital fez um apelo urgente à população para que compareça ao hemonúcleo e realize doações, com prioridade para os tipos O positivo e O negativo, os mais utilizados em situações de emergência.

Sobre o local

A unidade é responsável pelo abastecimento de sangue de toda a Baixada Santista, do Vale do Ribeira e do Complexo Hospitalar dos Estivadores, o que aumenta a necessidade de

reposição imediata dos estoques. A queda nas reservas foi atribuída a fatores sazonais, comuns neste período do ano, como feriados prolongados e redução no número de doadores. A técnica do Hemonúcleo do HGA, Silvana Biagini, reforçou que uma única doação pode salvar várias vidas, beneficiando desde bebês recém-nascidos até pacientes em tratamento oncológico, vítimas de traumas e pessoas com doenças crônicas.

Diminuição

Segundo a especialista, a diminuição nas doações é influenciada por eventos típicos do início do ano, como festas de fim de ano, férias, Carnaval e feriados, além de epidemias



Unidade é responsável pelo abastecimento de sangue na região

virais e do período de chuvas, que costumam reduzir a circulação de doadores.

O hospital informa que o atendimento para doação ocorre de segunda a sábado, das 8h

às 12h30, na Rua Oswaldo Cruz, 197, em Santos. Entre os requisitos básicos estão estar em boas condições de saúde, ter entre 16 e 69 anos (com a primeira doação feita até os 60

anos), pesar no mínimo 50 kg, estar descansado e alimentado, e apresentar documento com foto recente.

Impedimentos temporários para doação de sangue

O HGA alerta ainda para impedimentos temporários, como resfriado (aguardar sete dias após o fim dos sintomas), gravidez, amamentação, consumo de álcool nas 12 horas anteriores, e situações de risco para doenças sexualmente transmissíveis. Também são considerados impedimentos definitivos casos de doenças infecciosas transmissíveis pelo sangue, como hepatites B e C, HIV e doença de Chagas, e uso de drogas ilícitas injetáveis.